

**Comissão dos Direitos Humanos, da Criança, do Adolescente, do Jovem,
do Idoso e de Segurança Pública (CDHCAJISP)**

Composição: Vereador Bráulio Santana Pedroso (PTB) – Presidente; Vereador Paulo Rogério Ambieda (PT); Vereador Emilio Millan Neto (PT); Vereador Juarez Hoy (PTB); Vereador; Maria Eunice Dias Wolf (PT); Vereador Gilson dos Santos Oliveira (PP); Vereador Eracildo Guilherme Linck (MDB)

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA - TEMA: SEGURANÇA

Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e dezoito, às dezenove horas, na Escola Municipal de Ensino Fundamental/EMEF Ministro Rubem Carlos Ludwig - localizada na Rua Sarandi, nº 160, Bairro Mathias Velho – foi realizada Audiência Pública, conforme Requerimento nº 14/2018, de autoria da Mesa Diretora e da Comissão dos Direitos Humanos, da Criança, do Adolescente, do Jovem, do Idoso e de Segurança Pública (CDHCAJISP) desta Casa. A Audiência foi aberta pelo Presidente Carlos Alexandre Gonçalves. Compuseram a Mesa o senhor Guido Bamberg, Secretário Adjunto do Gabinete do Prefeito; o Capitão Paulo Eduardo Correa da Silva, representando a Brigada Militar; a senhora Flávia Frey, Secretária Adjunta das Secretarias Municipais de Segurança Pública e Cidadania; o Vereador José Carlos Patricio; o Vereador Ivo Fiorotti; o senhor Éder Martini, Inspetor Regional da Guarda Municipal, e a senhora Daniele Ilha Bertollo, Diretora da EMEF Ministro Rubem Carlos Ludwig. O Presidente passou a palavra, inicialmente, ao Secretário Guido Bamberg; em seguida, discursaram a Diretora Daniele Ilha Bertollo, o Vereador Ivo Fiorotti; a Secretária Flávia Frey, o Guarda Éder Martini, o Capitão Paulo Eduardo Correa da Silva. Manifestou-se pela assistência, o senhor Aucindo Pereira, Presidente da UAMCA (União das Associações de Moradores de Canoas) e Diretor na Associação de Moradores da Vila União dos Operários. Solicitou às forças de Segurança – Guarda Municipal e Brigada Militar - patrulhamento na Rua Espumoso, junto à Cancha Poliesportiva da Vila União dos Operários. Justificou o pedido, afirmando

33 que, quando não havia jogos, ocorria a venda de drogas no local. Alertou
34 - em relação ao aumento, na cidade, de grupos de *whatsapp* com a
35 finalidade de auxiliar os serviços de Segurança Pública – que os mesmos
36 estariam sendo utilizados para a venda de serviços privados de
37 segurança. O Presidente passou a palavra ao Vereador José Carlos
38 Patricio. Manifestou-se a senhora Ironita Roos, da Associação Terno de
39 Reis da Vila Santo Operário, que informou sobre o uso e guarda de drogas
40 na “boca de lobo” em frente à sua casa. O senhor Juarez Rosales
41 Neumann, morador do Bairro Cinco Colônias, inicialmente, agradeceu a
42 oportunidade de a comunidade poder manifestar-se. Disse que, em seu
43 Bairro, os índices de violência eram crescentes, mesmo após cinco
44 reuniões com representantes da Segurança Pública, que se
45 comprometeram com a melhoria da situação. Afirmou o aumento de
46 roubos, assaltos e agressões; que a Segurança, no Bairro, é pífia e que a
47 ronda é falha. Comentou sobre a informação recebida da Prefeitura sobre
48 a burocracia para a solicitação de rondas policiais para o Bairro. Pediu por
49 maior integração entre a Comunidade e as forças de Segurança Pública;
50 tendo em vista as limitações enfrentadas pelas polícias, tais como o
51 problema da falta de efetivo. Reconheceu que, comumente, as pessoas
52 não buscavam fazer o registro das ocorrências; entretanto, relatou casos
53 em que as pessoas se dispuseram a procurar a polícia sem conseguirem
54 efetivar as denúncias, ou por falta de efetivo, ou por problemas “no
55 sistema”. Quis saber o que o Poder Público poderia fazer pelo Bairro e
56 como os moradores poderiam ajudar. A senhora Milene Dias, também
57 moradora do Bairro Cinco Colônias, queixou-se de que havia furtos de
58 veículos e assaltos a qualquer hora; que a sensação dos moradores era
59 de abandono, pois não havia ninguém patrulhando o local; que as pessoas
60 utilizavam-se do grupo do *whatsapp* e das câmeras de segurança
61 particulares para protegerem-se. Sobre as duas praças, afirmou que uma

62 delas era ponto de venda de drogas e a outra transformara-se em um
63 matagal; que não era possível andar a pé ou ir ao mercado durante os
64 finais de semana. Indagou o que poderia ser feito para mudar a situação.
65 A senhora Mara Lúcia, integrante do Círculo de Pais e Mestres da Escola,
66 disse que, se houve alguma diminuição de índices de roubos de carros
67 como fora mencionado há pouco, provavelmente, devia-se a que as
68 pessoas não estavam mais saindo de suas casas. Pediu mais
69 policiamento nos horários de entrada e saída da Escola, em prol de mais
70 segurança para os alunos atravessarem as ruas. Indagou porque existiam
71 tão poucos policiais fazendo o policiamento de uma área tão grande como
72 o Bairro Mathias Velho. Fizeram réplica às manifestações a Secretária
73 Flávia Frey e o Capitão Paulo Eduardo Correa da Silva. A assistência
74 retomou a palavra na pessoa do senhor Alexandre Moreira, que ressaltou
75 a importância da mobilização da Comunidade e pediu mais informações
76 sobre o funcionamento do “Disque Denúncia”. A senhora Jaqueline
77 Passos, trabalhadora do Centro de Prevenção à Violência, indagou por
78 que o telefone 190, às vezes, não atendia. Pediu pela manutenção do beco
79 que dava acesso mais seguro às crianças que frequentavam a Escola
80 Estadual Tereza Francescutti, o qual estava ameaçado por uma obra. A
81 senhora Ana Luísa, trabalhadora do Centro de Prevenção à Violência da
82 Rua Cruz Alta, disse que não via mais a ronda noturna do Conselho
83 Tutelar, a qual costumava passar diariamente; indagou sobre onde estaria
84 a ronda e o Conselho Tutelar. O senhor Jairo Costa afirmou que a violência
85 era uma triste realidade para todos. Retomaram a palavra a Secretária
86 Flávia Frey, o Secretário Guido Bamberg, o Capitão Paulo Eduardo Correa
87 da Silva, o Vereador Ivo Fiorotti e o Vereador José Carlos Patricio. Os
88 representantes do Bairro Harmonia e Cinco Colônias agradeceram ao
89 Poder Público o ato de promover a escuta da Comunidade. Não havendo
90 mais manifestações, o Presidente agradeceu a presença das autoridades



CÂMARA MUNICIPAL DE **CANOAS**

e da Comunidade e encerrou a Audiência Pública às vinte e uma horas e quinze minutos, pelo que finalizo esta ata que será assinada pelo Presidente da Casa Legislativa. Para fins de registro, por determinação do Regimento Interno, informa-se que o arquivo de áudio, com o conteúdo integral desta sessão, encontra-se disponível no portal eletrônico da Câmara: <http://www.camaracanoas.rs.gov.br>



Vereador Carlos Alexandre Gonçalves
Presidente